

# Escola Naval 1991

## Português

CARTA AO JOVEM FILHO

OTTO LARA RESENDE

Nada há de mau que te deixes seduzir pelos livros, meu filho, e até que os queiras junto de ti. São os livros uma boa companhia desde Gutemberg, ou antes dele, desde os incunábulos, quiçá antes mesmo. O livro teve sempre algo de superior e em todos os tempos constitui um sinal que distingue os homens dotados de qualidades e virtudes. Cultiva, pois, os livros, meu filho, mas ouve a voz de teu pai: não os abra, nem procures lê-los. A leitura perdeu o Quixote e tem dissipado muitos espíritos.

Interessa-te, sim, pelos livros. Coleciona os que são belos e bem-feitos, os que, sendo decorativos, são também raros e valiosos. Se que res manter uma relação mais íntima com os livros, faze a escolha certa: ajuda a difundir-los, sem o íntimo contágio que perturbe o teu próprio itinerário. Ao mesmo tempo que te poupas do cansaço e da perplexidade da leitura co operas com a nobre missão de semear idéias e fantasias, ao mesmo tempo que caminhas para a conquista do teu lugar de benfeitor da cultura.

Se te interessas pela cultura e se puderes pôr de lado uma pequena parte do que amealhares, não hesites em participar do nobre processo cultural de tua pátria. Não entrarás em competição, nem acotovelarás os que te querem passar à frente: protege os artistas, meu filho. Louva o seu trabalho, mas nunca te deixes confundir com um deles. O preço que paga um ar tista é muito alto e contraditório: ele vive da solidão e precisa do favor público.

Há quem diga que a multidão dos que não têm a sagrada centelha precisa do artista. Não te iludas, meu filho: é o artista quem precisa do público e lhe implora a sua sanção. Sem precisar passares pelo crivo da crítica, nem adular os iniciados, o louvor subirá até os teus pés e te tecerá a coroa de amigo das letras e das artes. Dispensando-te de seres artista, melhor cultivarás arte alheia. Os artistas te deverão reverência e assim ostentarás a aura que te dará o perfume intelectual de tua superioridade.

Pouco importa a arte que te seduza. Todas são igualmente sedutoras, se te rendem um benefício que a seu tempo se contabiliza também em valor material. Abre-lhes, sim, meu filho, o teu generoso coração. Mas não te deixes possuir pela gratuidade da criação, nem tenhas ou vido para a controvérsia. A controvérsia está



**EN - ESCOLA NAVAL**



a um passo da filosofia e da metafísica, da indagação e da dúvida. Sê uma fortaleza de cer-  
tezas, a cuja porta vão bater os incertos e os  
perplexos — toda a raça dos que na lucubração  
buscam preencher o inquieto vazio de seu cora-  
ção.

Foge dessa vertigem estéril, como quem fo-  
ge da lepra e da loucura. Não cogites. Toma cui-  
dado sobretudo agora, que és jovem. Mas nunca  
te distraias, porque todo tempo é tempo de ten-  
tação. Mais tarde, destino realizado, firme con-  
ceito na sociedade, resiste ao demônio domeio-  
-dia, que, artista, pode soprar-te algo de gra-  
tuito. Não cedas à vontade de aumentar por tua  
conta, com o teu próprio sacrifício, o já imen-  
so patrimônio cultural da humanidade. Escolhe  
o caminho humanitário que não te fecha no teu  
egotismo e que não exalta o narcisismo de tua  
própria contemplação. Podes ter sempre a bele-  
za junto de ti, valorizando a arte dos que têm  
pouco ou nenhum entendimento da vida material.

Lembra-te de que quem deve cuidar da memó-  
ria de tua passagem por este mundo és tu mes-  
mo. Muitas são as maneiras infalíveis de leva-  
res os teus descendentes a ter orgulho de teu  
bom gosto e de tua fina sensibilidade. Fazes sa-  
ber que amas a harmonia do universo e nas ar-  
tes tens o sublime conforto para o sigilo de  
teu coração. Tudo que é construtivo merece o  
teu apreço, filho meu. Todas as artes — repi-  
to — cabem na tua bolsa de arte. Mas não te  
esqueças da música, seja a erudita, seja a po-  
pular. Tudo é música. Tudo há de ter proveito  
e rendimento na pauta de teu futuro, que come-  
çou quando nasceste.

A vida do espírito pede espírito prático.  
Para que te reverenciem e estimem, não é preci-  
so que te afastes de teu mundo. Nem perguntes  
se é sincera a homenagem que te rendem. Aceita  
o que é teu. E teu é tudo que vem a ti. Tudo  
que te cerca e que vês. Tudo que conquistares.  
Só há vitória onde há mérito. Ouve, filho meu,  
a voz de quem te quer voltado para o largo hori-  
zonte do idealismo em que te criei e que te ca-  
be levar adiante. Só com bom-senso, os pés no  
chão, podes ter os olhos na distância. O resto  
é delírio fugaz, que passa como passam, breve,  
as veleidades de tua juventude.

(O GLOBO)

1. Interpretação do texto.

- a) Segundo o texto, qual a melhor maneira de semear idéias e fantasias?
- b) Que atitude se aconselha tomar para me-  
recer-se a reverência alheia?
- c) Que se entende por "... narcisismo de  
tua própria contemplação"?
- d) Qual das artes se recomenda como indis-  
pensável ao concerto da vida?

2. Fatos da língua.

- a) Use o imperativo da segunda pessoa do  
plural e faça outras alterações perti-  
nentes:  
"Interessa-te, sim, pelos livros. Cole-  
ciona os que são belos e bem-feitos, os  
que, sendo decorativos, são também ra-  
ros e valiosos. Se queres manter uma re-  
lação mais íntima com os livros, faz a  
escolha certa: ajuda a difundi-los, sem  
o íntimo contágio que perturbe o teu  
próprio itinerário. Ao mesmo tempo que  
te poupas do cansaço e da perplexidade  
da leitura, cooperas com a nobre missão  
de semear idéias e fantasias, ao mesmo  
tempo que caminhas para a conquista do  
teu lugar de benfeitor da cultura."
- b) Dê a função sintática das palavras e ex-  
pressões sublinhadas no segundo parágra-  
fo:
  1. "... Coleciona os que são belos..."
  2. "... faz a escolha certa..."
  3. "... que te poupas no cansaço..."
  4. "... da perplexidade da leitura..."
  5. "... de benfeitor da cultura."
- c) Classifique os encontros vocálicos en-  
contrados na terceira frase do sexto pa-  
rágrafo:  
"Toma cuidado sobretudo agora, que és  
jovem."

d) Divida o segundo período do último parágrafo em orações, classificando-as.

e) No texto, ora o autor emprega "meu filho", ora "filho meu". Qual a importância da inversão do pronome possessivo?

3. Redação:

Em cerca de 25 (vinte e cinco) linhas, disserte sobre a seguinte afirmação:

"... quem deve cuidar da memória de tua págsagem por este mundo és tu mesmo."

Nada há de mau que te deixes seduzir pelos livros, meu filho, e até que os queiras junto de ti. São os livros uma boa companhia desde Gutenberg, ou antes dele, desde os incunábulo, quicã antes mesmo. O livro teve sempre algo de superior e em todos os tempos constitui um sinal que distingue os homens dotados de qualidades e virtudes. Cultiva, pois, os livros, meu filho, mas ouve a voz de teu pai: não os abras, nem procures lê-los. A leitura perdeu o Quixote e tem dissipado muitos espíritos.

Interessa-te, sim, pelos livros. Colectuna os que são belos e bem-feitos, os que, sendo decorativos, são também raros e valiosos. Se queres manter uma relação mais íntima com os livros, faz a escolha certa: ajuda a difundir os livros, sem o íntimo contágio que perturbe o teu próprio itinerário. Ao mesmo tempo que te poupas do cansaço e da perplexidade da leitura cooperas com a nobre missão de semear idéias e fantasias, ao mesmo tempo que caminhas para a conquista do teu lugar de benfeitor da cultura.

Se te interessas pela cultura e se puderes pôr de lado uma pequena parte do que amealhares, não hesites em participar do nobre processo cultural de tua pátria. Não entrarás em competição, nem acotovelarás os que te querem passar à frente: protege os artistas, meu filho. Louva o seu trabalho, mas nunca te deixes confundir com um deles. O preço que paga um artista é muito alto e contraditório: ele vive da solidão e precisa do favor público.

Não quem diga que a multidão dos que não têm a sagrada centelha precisa do artista. Não te iludas, meu filho: é o artista quem precisa do público e lhe implora a sua sanção. Sem precisar passares pelo crivo da crítica, nem adulares os iniciados, o louvor subirá até os teus pés e te tecerá a coroa de amigo das letras e das artes. Dis pensando-te de seres artista, melhor cultivarás a arte alheia. Os artistas te deverão reverência e assim ostentarás a aura que te dará o perfume intelectual de tua superioridade.

Pouco importa a arte que te seduza. Todas são igualmente sedutoras, se te rendem um benefício que a seu tempo se contabiliza também em valor material. Abre-lhes, sim, meu filho, o teu generoso coração. Mas não te deixes possuir pela gratuidade da criação, nem tenhas ouvido para a controvérsia. A controvérsia está a um passo da filosofia e da metafísica, da indagação e da dúvida. São uma fortaleza de certezas, a cuja porta vão bater os incertos e os perplexos — toda a raça dos que na lucubração buscam preencher o inquieto vazio de seu coração.

Foge dessa vertigem estéril, como quem foge da lepra e da loucura. Não cogites. Toma cuidado sobretudo agora, que és jovem. Mas nunca te distraias, porque todo tempo é tempo de tentação. Mais tarde, destino realizado, firme conceito na sociedade, resiste ao demônio do meio-dia, que, artista, pode soprar-te algo de gratuito. Não cedas à vontade de aumentar por tua conta, com o teu próprio sacrifício, o já imenso patrimônio cultural da humanidade. Escolhe o caminho humanitário que não te fecha no teu egotismo e que não exalta o narcisismo de tua própria cor templação. Podes ter sempre a beleza junto de ti, valorizando a arte dos que têm pouco ou nenhum entendimento da vida material.

Lembra-te de que quem deve cuidar da memória de tua passagem por este mundo és tu mesmo. Muitas são as maneiras infalíveis de levares os teus descendentes a ter orgulho de teu bom gosto e de tua fina sensibilidade. Fazes saber que amas a harmonia do universo e nas artes tens o sublime conforto para o sigilo de teu coração. Tudo que é construtivo merece o teu apreço, filho meu. Todas as artes — repito — cabem na tua bolsa de arte. Mas não te esqueças da música, seja a erudita, seja a popular. Tudo é música. Tudo há de ter proveito e rendimento na pauta do teu futuro, que começou quando nasceste.

A vida do espírito pede espírito prático. Para que te reverenciem e estimem, não é preciso que te afastes do teu mundo. Nem perguntes se é sincera a homenagem que te rendem. Aceita o que é teu. E teu é tudo que vem a ti. Tudo que te cerca e que vês. Tudo que conquistares. Só há vitória onde há mérito. Ouve, filho meu, a voz de quem te quer voltado para o largo horizonte do idealismo em que te criei e que te cabe levar adiante. Só com bom-senso, os pés no chão, podes ter os olhos na distância. O resto é delírio fugaz, que passa como passam, breves, as vaidades da tua juventude.

19 questão: Interpretação do texto. (20 pontos)

a) Segundo o texto, qual a melhor maneira de semear idéias e fantasias?

É o fato de interessar-se pelos livros raros e valiosos, colecioná-los, difundi-los.

b) Que atitude se aconselha tomar para merecer-se a reverência alheia?

Aconselha-se a ostentação da aura do perfume intelectual da superioridade.

c) Que se entende por "... narcisismo de tua própria contemplação"?

É "o tempo da tentação pessoal"; é o "demônio do meio-dia".

d) Qual das artes se recomenda como indispensável ao concerto da vida?

Recomenda-se a música.

20 questão: Fatos da língua. (30 pontos)

a) Use o imperativo da segunda pessoa do plural e faça outras alterações pertinentes:

"Interessa-te, sim, pelos livros. Coleciona os que são belos e bem-feitos, os que, sendo decorativos, são também raros e valiosos. Se queres manter uma relação mais íntima com os livros, faze a escolha certa: ajuda a difundi-los, sem o íntimo contágio que perturbe o teu próprio itinerário. Ao mesmo tempo que te poupas do cansaço e da perplexidade da leitura, cooperas com a nobre missão de semear idéias e fantasias, ao mesmo tempo que caminhas para a conquista do teu lugar de benfeitor da cultura."

Interessai-vos, sim, pelos livros. Coleccionai os que são belos e bem-feitos, os que, sendo decorativos, são também raros, e valiosos. Se quereis manter uma relação mais íntima com os livros, fazei a escolha certa: ajudai a difundi-los, sem o íntimo contágio que perturbe o vosso próprio itinerário, ao mesmo tempo que vos poupais do cansaço e da perplexidade da leitura, cooperais com a nobre missão de semear idéias e fantasias, ao mesmo tempo que caminhais para a conquista do vosso lugar de benfeitor da cultura.

1. "... Coleciona os que são te-las..."

Sujeito.

2. "... fase a escolha certa..."

Adjunto adnominal.

3. "... que te poupa do cansaço..."

Objeto direto.

4. "... da perplexidade da leitura..."

Adjunto adnominal.

5. "... de benfeitor da cultura."

Complemento nominal.

c) Classifique os encontros vocálicos encontrados na terceira frase do sexto parágrafo:

"Toma cuidado sobretudo agora, que és jovem."

ditongo oral decrescente

ditongo nasal decrescente

d) Divida o segundo período do último parágrafo em orações, classificando-as.

1ª oração: Para que te reverenciem (subordinada adverbial final);

2ª oração: E estimem (subordinada adverbial final e coordenada sindética aditiva à anterior);

3ª oração: Não é preciso (principal);

4ª oração: Que te afastes de teu mundo (subordinada substantiva subjetiva).

e) No texto, ora o autor emprega "meu filho", ora "filho meu". Qual a importância da inversão do pronome possessivo?

A importância da inversão é o valor afetivo da expressão "filho meu".

Não publicaram o tema da redação.

20 PARTE - PROVA DE INGLÊS

Today the game reserves of East Africa are facing a number of threats. Although they earn considerable revenue by attracting tourists, they take up land which is increasingly sought by the local people. While these reserves feed and protect animals, they are in danger of turning into barren areas or deserts. Trees, shrubs and grass are gradually being eaten by grazing herds.

Another problem is to be found in the changing attitudes of the animals themselves. Many of them are losing their hereditary fear of man. In this way they may become a danger to visitors and thus to themselves. Attacks on vehicles are beginning to increase, and it is possible that the problem will become more serious in a few years' time.

The problem of shortage of land is not a simple one. As the population increases, more and more people look hungrily at the land set aside for game reserves. They claim that a government's first duty is to its inhabitants and not to tourists or to wild animals. Despite the income obtained from tourism, this is an argument which it is difficult to answer satisfactorily.

10 questão - Responda em Português às seguintes perguntas: (25 pontos)

1. Why are game reserves in Africa in danger of turning into deserts?

Porque suas árvores, arbustos e sua grama estão sendo gradualmente consumidos pelos rebanhos que nelas pastam.

2. What change in the attitude of animals is occurring?

Eles estão perdendo seu medo hereditário do homem.

3. What signs of this change already exist?

Os ataques a veículos estão começando a aumentar.

4. What is the local people's reaction to their Government's policy towards game reserves?

Eles dizem que a principal obrigação do governo é para com seus habitantes.

5. What does the word this refer to in the last sentence of the passage?

O fato de a primeira obrigação do governo ser para com seus habitantes e não para com turistas ou animais selvagens.

20 questão - Change the following sentences to plural form. (20 pontos)

6. He caught a mouse in his bedroom.

They caught mice in their bedrooms

7. There is some milk on the table.

There is some milk on the tables.

8. A cow eats grass.

Cows eat grass.

9. Have you ever seen a snake?

Have you ever seen snakes?

30 questão - Fill in the blanks with the correct prepositions: (4 pontos)

10. Africa is famous for its game reserves.

11. The poor people are looking for land to settle in.

12. He gets a real kick out of it.

13. We can see through glass. "through"

40 questão - Change to passive voice: (15 pontos)

14. Do the local people seek land used as game reserves?

Is land used as game reserves sought by the local people?

15. The governments feed and protect wild animals.

Wild animals are fed and protected by the governments

16. Tourists bring in considerable revenue.

Considerable revenue is brought in by tourists.

50 questão - Fill in the blanks with a, an, or the. If no word is necessary, put a dash (-). (10 pontos)

17. When my family and I moved to the South of the Wales, I wanted to rent a house near the River  
Nath in the Black Mountains. I found one which had a big garden. I knocked on the front door of  
the house and a man came out followed by a dog.

60 questão - Fill in the blanks with the correct form of "DO" or "MAKE". (6 pontos)

18. That glass of wine has done me good.

19. Will you do me a favor?

20. She will make him a good wife.

7º questão - Change the following statements to the negative form: (12 pontos)

21. Frank hurt his ankle in the accident.

Frank did not hurt his ankle in the accident.

22. The tourists lost their passports.

The tourists did not lose their passports.

23. He always goes home by bus.

He never goes home by bus.

8º questão - Change the following statements to the interrogative form: (8 pontos)

24. He'd rather go to ~~the~~ the movies.

Would he rather go to the movies?

25. She'd better take a taxi.

Had he better take a taxi?